# Informativo

Março de 2017

Sintef-GO
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM INSTITUIÇÕES TECNOLÓGICAS FEDERAIS - GOIÁS

## DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Sintef-GO promoverá, no dia 8 de março, um café da manhã em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Além de celebrar a data, a confraternização será um momento de integração na perspectiva do diálogo sobre o papel da mulher na sociedade atual, as lutas por direitos iguais e contra o machismo.

## NOVOS CONVÊNIOS

Ainda no dia 8 de março, o Sintef-GO lançará oficialmente seu **Catálogo de Convênios, com mais de 90 empresas**. O catálogo tem como objetivo comercializar e prestar serviços aos servidores filiados, oferecendo comodidades e vantagens que vão de descontos a brindes, conforme ocasião da aquisição de bens e serviços.

Haverá mudanças no uso dos convênios. A partir do lançamento, o filiado que queira utilizar o convênio, deverá retirar na sede do Sintef-GO uma autorização de aquisição de bens ou serviços em forma de cheques, contendo sua identificação como conveniado, além de um limite para os gastos. O Sintef-GO cobrirá as despesas e emitirá boleto de cobrança para ressarcimento em 30 dias, sem qualquer taxa de juros.

Outros esclarecimentos serão repassados no dia do lançamento. Participe!

## REAJUSTE UNIMED

Após exaustivas rodadas de negociações, iniciadas em novembro de 2016, finalmente o Sintef-GO chegou a um acordo com a UNIMED Goiânia, sobre o reajuste do Plano de Saúde.

A proposta de reajuste apresentada pela UNIMED Goiânia foi de 29,30%, alegando que o índice de sinistralidade (média geral de uso do plano pelos seus segurados mensalmente), em 2016, alcançou o patamar de 115,73%, quando o valor ideal é a média mensal/ano de 75%. Diante do índice de reajuste apontado pela UNIMED Goiânia, considerado desproporcional, vários argumentos foram apresentados pela diretoria do Sintef-GO, dentre eles: o momento de recessão e crise econômica, o não reajuste dos salários dos servidores, o índice de reajuste de outras entidades (variando entre 13,54% e 13,78% - SENGE-GO e ADUFG); demonstrando que naquelas condições o contrato com o UNIMED Goiânia se tornaria inviável e prejudicial aos filiados.

Finalizadas as negociações em fevereiro de 2017, o índice de reajuste previsto de 29,30% **ficou fixado em 13,57%** e o Sintef-GO se comprometeu em criar um projeto de assessoria à saúde do filiado, no intuito de orientar segurados titulares e dependentes quanto ao uso do plano, bem como promover o estreitamento das relações com a UNIMED Goiânia.

# A LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Reforma da Previdência, proposta pelo Governo Temer, amparada pelo Congresso Nacional e pelas corporações midiáticas, pretende: igualar o tempo de aposentadoria entre homens e mulheres; estender para o mínimo de 65 anos de contribuição para poder aposentar; aumentar o desconto previdenciário de 11% para 14%; desvincular o reajuste da aposentadoria do reajuste do salário mínimo.

Se a Reforma da Previdência for aprovada acarretará uma série de retrocessos: penalização das mulheres, porque tem dupla jornada de trabalho; fazer com que a maioria dos trabalhadores morra antes de se aposentar; diminuir a parte dos salários que pode ser utilizado para a aquisição de bens e de serviços; reduzir progressivamente o salário dos aposentados.

A Reforma da Previdência pretende, de maneira geral, impedir que os trabalhadores muito pobres se aposentem; levar os trabalhadores com salários remediados a fazer previdência privada, vendida pelos bancos; diminuir os recursos públicos com a Previdência e Seguridade Social, para ampliar os recursos públicos transferidos para a manutenção do pagamento e rolagem da Dívida Pública.

Diante de tão imperiosa e profunda agenda de ataques, cabe aos trabalhadores se organizarem para derrotar a proposta da Reforma da Previdência e as demais contrarreformas que vão contra os direitos conquistados historicamente pelos trabalhadores.

# REFORMA TRABALHISTA: LEGISLADO X NEGOCIADO

A Reforma Trabalhista, imposta pelo Governo Temer, Congresso Nacional e entidades patronais, apresenta pontos muito prejudiciais aos trabalhadores. Entre eles está o negociado sobre o legislado, ou seja, a negociação entre patrão e empregado prevalecerá sobre a legislação. Direitos consagrados pela CLT, como férias, 13º salário, licença maternidade, poderão ser negados em negociações.

Em um quadro agudo de crise e recessão econômica, altos índices de desemprego, desvalorização do poder de compra, associado a crescente precarização e exploração da força de trabalho, trabalhadores serão obrigados a abandonar direitos consagrados, para não sucumbirem ao desemprego e complementarem sua renda.

# CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO NACIONAL

**06.03**: Reunião de entidades sindicais e populares no STIUEG, a partir das 18h, em Goiânia;

**08.03**: Dia Internacional de Luta da Mulher Trabalhadora e Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência na perspectiva da construção da **Greve Geral**;

**09.03:** Reunião do FONASEFE na sede do ANDES, a partir das 15h, em Brasília; e Reunião de entidades sindicais e populares no STIUEG, a partir das 18h, em Goiânia;

**15.03:** Dia Nacional de Lutas com greves, paralisações e mobilizações, com fortalecimento da Campanha Salarial 2017 dos SPF´s, na perspectiva da construção da **Greve Geral**; concentração na Praça Bandeirante, a partir das 9h, em Goiânia;

**28.03:** Caravana a Brasília (primeiro turno da votação da PEC 287/16 – Reforma da Previdência – na Câmara dos Deputados).